

## RESUMO EXPANDIDO

### ARTICULAÇÃO DE ATORES: ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DA GASTRONOMIA EM BELO HORIZONTE ATRAVÉS DA ARTICULAÇÃO ENTRE A SOCIEDADE E A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

*Lucas Alves Silva*

Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG

*Gustavo Melo Silva*

Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG

**Eixo Temático 3:** Territórios Criativos, Inteligentes e Sustentáveis

**Palavras-chave:** Desenvolvimento econômico; Gastronomia; Cidade criativa; Estratégias; Articulação.

**Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS):**

ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis.

#### 1 CONTEXTUALIZAÇÃO E PROBLEMA DE PESQUISA

Em 2019, Belo Horizonte foi chancelada como Cidade Criativa da Gastronomia pela UNESCO, um marco que catalisou um intenso processo de institucionalização de sua rica tradição gastronômica.

A conquista desse reconhecimento não foi apenas um evento isolado, mas sim o resultado de uma série de medidas estratégicas adotadas em níveis estadual e municipal ao longo de uma década, entre 2010 e 2019.

Esse contexto evidencia a complexidade subjacente a tal conquista, demandando uma análise minuciosa das estratégias implementadas. Nesse ínterim, é crucial compreender as políticas públicas, programas, projetos e ações legislativas desenvolvidas

e, a dinâmica da articulação entre os atores públicos e sociais que tornaram possível a materialização desse projeto.

Diante desse cenário multifacetado, surge como imperativo investigativo o delineamento aprofundado das estratégias de desenvolvimento empregadas por esses atores.

Tal análise não se limita apenas a avaliar o impacto econômico dessas estratégias, mas também busca investigar seu reflexo no panorama cultural da cidade.

Além disso, almeja-se fornecer insights significativos para outras regiões que ambicionam trilhar um percurso similar, contribuindo assim para o enriquecimento do debate acadêmico e para o desenvolvimento de políticas mais eficazes no campo da gastronomia e do desenvolvimento urbano.

## 2 OBJETIVO

Investigar as estratégias de desenvolvimento adotadas pelos atores públicos e sociais em Belo Horizonte para obter o reconhecimento como Cidade Criativa da UNESCO;

Analisar o impacto dessas estratégias na economia local e no cenário gastronômico da cidade;

Compreender a articulação entre os diferentes atores sociais e a administração pública no processo de institucionalização da tradição gastronômica;

Identificar os principais desafios enfrentados e as lições aprendidas durante o processo de obtenção da chancela de Cidade Criativa da Gastronomia.

## 3 REFERENCIAL TEÓRICO

O desenvolvimento territorial e a valorização da gastronomia têm sido tópicos de destaque no escopo acadêmico contemporâneo. Abramovay (2006) propõe uma abordagem teórica para estudos territoriais, ressaltando a importância da compreensão das dinâmicas territoriais e das estratégias adotadas pelos atores públicos e sociais para promover o desenvolvimento local. Abdala (2007) examina a relação entre a culinária e

a construção da identidade regional, destacando como a gastronomia pode desempenhar um papel central na promoção de destinos turísticos.

A articulação entre diferentes atores sociais e a administração pública é discutida por Araújo e Haesbaert (2007), que abordam as complexas relações entre identidade e território. Avelar (2020) explora como a gastronomia pode ser utilizada como instrumento para o desenvolvimento territorial.

Os impactos das estratégias de desenvolvimento na economia local e no cenário gastronômico são abordados por autores como Ashton et al. (2014), que investigam o turismo em cidades criativas, e Mediotte et al. (2022), que analisam a governança na gestão de cidades criativas da gastronomia.

Para identificar desafios e lições aprendidas, Jacobs (2011) oferece insights sobre os processos de urbanização e planejamento urbano, enquanto Nascimento (2007) explora a relação entre território e identidade. Esses referenciais teóricos constituem uma base conceitual sólida para a investigação proposta.

#### 4 METODOLOGIA

A metodologia deste estudo será conduzida sob uma abordagem documental e analítica, fundamentada na análise de fontes primárias e secundárias. Inicialmente, será realizado um levantamento exaustivo de documentos públicos disponíveis, tanto do governo estadual de Minas Gerais quanto do município de Belo Horizonte. Essa análise compreenderá relatórios oficiais, legislações, planos de desenvolvimento e demais instrumentos normativos relacionados à gastronomia e ao desenvolvimento econômico-cultural.

Adicionalmente, será realizada uma investigação detalhada das políticas públicas implementadas em nível municipal e estadual, especialmente aquelas direcionadas à promoção da gastronomia e à candidatura de Belo Horizonte como Cidade Criativa da UNESCO. Isso incluirá a análise de programas, projetos e iniciativas governamentais executadas no período em questão.

Paralelamente, será efetuada uma análise minuciosa dos dossiês de candidatura submetidos à UNESCO pela cidade de Belo Horizonte, visando compreender as estratégias, argumentos e narrativas mobilizadas para sustentar a postulação.

Por fim, a metodologia contemplará a revisão crítica da literatura especializada em desenvolvimento econômico, políticas públicas e gestão cultural, a fim de fornecer um arcabouço teórico sólido para a análise dos dados e a interpretação dos resultados obtidos.

## 5 RESULTADOS PRELIMINARES OU ESPERADOS

A análise preliminar revela que as estratégias de desenvolvimento econômico implementadas em Belo Horizonte foram cruciais para a revitalização e institucionalização de sua gastronomia. Observou-se um aumento significativo no número de estabelecimentos gastronômicos, acompanhado por uma diversificação da oferta culinária. Esse fenômeno indica uma resposta positiva às políticas públicas voltadas para o setor, evidenciando sua eficácia na promoção da atividade gastronômica.

Além disso, a institucionalização da gastronomia na agenda pública foi notável, com a criação de órgãos e programas específicos para sua promoção e preservação. A consolidação dessas estruturas institucionais é um indicativo do compromisso do governo em fomentar o desenvolvimento sustentável do setor.

As iniciativas para instrumentalizar a gastronomia como um meio para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis, demonstram uma abordagem holística e integrada às políticas municipais. A valorização da cultura local, o estímulo ao turismo gastronômico e a adoção de práticas sustentáveis refletem o alinhamento de Belo Horizonte a Agenda 2030 da ONU.

Em suma, os resultados preliminares indicam não apenas uma revitalização da gastronomia local, mas também uma importante contribuição para a construção de uma cidade mais sustentável e integrada globalmente.

## 6 CONSIDERAÇÕES SOBRE CONTRIBUIÇÕES E IMPACTOS

As contribuições desse estudo residem na análise detalhada das estratégias de desenvolvimento econômico de Belo Horizonte, destacando seu papel na revitalização da gastronomia local e na promoção de uma cidade mais sustentável.

Os impactos esperados incluem o fortalecimento da identidade cultural, o estímulo ao turismo gastronômico e a promoção do desenvolvimento socioeconômico.

Esses resultados fornecem insights valiosos para outras regiões interessadas em adotar abordagens semelhantes para o desenvolvimento urbano sustentável.

## REFERÊNCIAS

Abdala, M. C. (2007). *Receita de Mineiridade: a cozinha e a construção da imagem do mineiro* (2ª ed.). Uberlândia: EDUFU.

Abramovay, R. (2006). *Para uma Teoria de Estudos Territoriais*.

Araujo, F. G. B., & Haesbaert, R. (2007). *Identidades e Territórios: questões e olhares contemporâneos*. Rio de Janeiro.

Ashton, M. S. G., Tomazzoni, E. L., & Emmendoerfer, M. L. (2014). Turismo em cidades criativas e validação de novos destinos turísticos competitivos. *XI Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Turismo*, 11.

Avelar, E. (2020). *Cozinha Mineira – dos quintais aos territórios gastronômicos*.

Emmendoerfer, M. L., & Ashton, M. S. G. (2014). Territórios criativos e suas relações com o turismo. *Revista Turismo e Desenvolvimento*, 21/22, 459-468.

Mediotte, E. J., et al. (2022). *Evidências da governança na gestão de cidades criativas da gastronomia: análise de ações coletivas em instâncias municipais no contexto brasileiro*.